

Carta ao Povo Brasileiro

Nós já somos milhões de Lulas e, de hoje em diante, Fernando Haddad será Lula para milhões de brasileiros

11 de setembro de 2018

Vocês já devem saber que os tribunais proibiram minha candidatura a presidente da República. Na verdade, proibiram o povo brasileiro de votar livremente para mudar a triste realidade do país.

Nunca aceitei a injustiça nem vou aceitar. Há mais de 40 anos ando junto com o povo, defendendo a igualdade e a transformação do Brasil num país melhor e mais justo. E foi andando pelo nosso país que vi de perto o sofrimento queimando na alma e a esperança brilhando de novo nos olhos da nossa gente. Vi a indignação com as coisas muito erradas que estão acontecendo e a vontade de melhorar de vida outra vez.

Foi para corrigir tantos erros e renovar a esperança no futuro que decidi ser candidato a presidente. E apesar das mentiras e da perseguição, o povo nos abraçou nas ruas e nos levou à liderança disparada em todas as pesquisas.

Há mais de cinco meses estou preso injustamente. Não cometi nenhum crime e fui condenado pela imprensa muito antes de ser julgado. Continuo desafiando os procuradores da Lava Jato, o juiz Sérgio Moro e o TRF-4 a apresentarem uma única prova contra mim, pois não se pode condenar ninguém por crimes que não praticou, por dinheiro que não desviou, por atos indeterminados.

Lettera al popolo brasiliano

Siamo già milioni di Lula e, d'ora in poi, Fernando Haddad sarà Lula per milioni di brasiliani.

11 settembre 2018

Voi dovete già sapere che i tribunali hanno bandito la mia candidatura a Presidente della Repubblica. In verità, hanno vietato al popolo brasiliano di votare liberamente per cambiare la triste realtà del paese.

Non ho mai accettato l'ingiustizia né l'accetterò. Per più di 40 anni sono stato insieme al popolo, difendendo l'uguaglianza e trasformando il Brasile in un paese migliore e più giusto. E attraversando il nostro paese ho visto la sofferenza bruciare nell'anima e la speranza risplendere di nuovo negli occhi della nostra gente. Ho visto l'indignazione per le cose molto errate che stanno accadendo e il desiderio di migliorare di nuovo nella vita.

È stato per correggere tanti errori e rinnovare la speranza nel futuro che ho deciso di candidarmi come presidente. E nonostante le bugie e le persecuzioni, la gente ci ha abbracciati per le strade e ci ha condotti alla leadership sparata in tutti i sondaggi.

Sono stato imprigionato per oltre cinque mesi ingiustamente. Non ho commesso alcun crimine e sono stato condannato dalla stampa molto prima che venissi processato. Continuo sfidando i pubblici ministeri della Lava Jato, il giudice Sergio Moro e il TRF-4 a presentare una sola prova contro di me, perché non si può condannare nessuno per crimini che non ha commesso, per denaro non deviato, per atti indeterminati.

Minha condenação é uma farsa judicial, uma vingança política, sempre usando medidas de exceção contra mim. Eles não querem prender e interditar apenas o cidadão Luiz Inácio Lula da Silva. Querem prender e interditar o projeto de Brasil que a maioria aprovou em quatro eleições consecutivas, e que só foi interrompido por um golpe contra uma presidenta legitimamente eleita, que não cometeu crime de responsabilidade, jogando o país no caos.

Vocês me conhecem e sabem que eu jamais desistiria de lutar. Perdi minha companheira Marisa, amargurada com tudo o que aconteceu a nossa família, mas não desisti, até em homenagem a sua memória. Enfrentei as acusações com base na lei e no direito. Denunciei as mentiras e os abusos de autoridade em todos os tribunais, inclusive no **Comitê de Direitos Humanos da ONU**, que reconheceu meu direito de ser candidato.

A comunidade jurídica, dentro e fora do país, indignou-se com as aberrações cometidas por Sergio Moro e pelo Tribunal de Porto Alegre. Lideranças de todo o mundo denunciaram o atentado à democracia em que meu processo se transformou. A imprensa internacional mostrou ao mundo o que a Globo tentou esconder.

E mesmo assim os tribunais brasileiros me negaram o direito que é garantido pela Constituição a qualquer cidadão, desde que não se chame Luiz Inácio Lula da Silva. Negaram a decisão da ONU, desrespeitando do Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos que o Brasil assinou soberaneamente.

Por ação, omissão e protelação, o Judiciário brasileiro privou o país de um processo eleitoral com a presença de todas as forças políticas. Cassaram o direito do povo de votar livremente. Agora querem me proibir de falar ao povo e até de aparecer na televisão. Me censuram, como na época da ditadura.

Talvez nada disso tivesse acontecido se eu não liderasse

La mia condanna è una farsa giudiziaria, una vendetta politica, usando sempre misure eccezionali contro di me. Non vogliono arrestare e interdire solo il cittadino Luiz Inácio Lula da Silva. Vogliono arrestare e interdire il progetto del Brasile che la maggioranza ha approvato in quattro elezioni consecutive, e che è stato interrotto solo da un colpo di stato contro una presidente legittimamente eletta, che non ha commesso il reato di responsabilità, gettando il paese nel caos.

Voi mi conoscete e sapete che non rinuncerei mai a combattere. Ho perso la mia compagna Marisa, amareggiata da tutto quello che è successo alla nostra famiglia, ma non mi sono arreso, anche in onore della sua memoria. Ho affrontato le accuse sulla base del diritto e della legge. Ho denunciato le menzogne e gli abusi dell'autorità in tutte le corti, incluso il **Comitato per i diritti umani delle Nazioni Unite**, che ha riconosciuto il mio diritto di essere candidato.

La comunità giuridica, dentro e fuori del paese, è indignata per le aberrazioni commesse da Sergio Moro e dal Tribunale di Porto Alegre. I leader di tutto il mondo hanno denunciato l'attentato alla democrazia in cui il mio processo si è trasformato. La stampa internazionale ha mostrato al mondo ciò che la *Globo* ha cercato di nascondere.

Eppure i tribunali brasiliani mi hanno negato il diritto garantito dalla Costituzione a qualsiasi cittadino, che non si chiami Luiz Inácio Lula da Silva. Hanno negato la decisione dell'ONU, ignorando il Patto Internazionale sui Diritti civili e Politici, che il Brasile ha firmato sovranamente.

Con l'azione, l'omissione e il differimento, la magistratura brasiliana ha privato il paese di un processo elettorale con la presenza di tutte le forze politiche. Hanno vietato il diritto del popolo di votare liberamente. Ora vogliono impedirmi di parlare alla gente e persino di apparire in televisione. Mi censurano, come ai tempi della dittatura.

Forse niente di tutto questo sarebbe successo se non fossi stato

todas as pesquisas de intenção de votos. Talvez eu não estivesse preso se aceitasse abrir mão da minha candidatura. Mas eu jamais trocaria a minha dignidade pela minha liberdade, pelo compromisso que tenho com o povo brasileiro.

Fui incluído artificialmente na Lei da Ficha Limpa para ser arbitrariamente arrancado da disputa eleitoral, mas não deixarei que façam disto pretexto para aprisionar o futuro do Brasil.

É diante dessas circunstâncias que tenho de tomar uma decisão, no prazo que foi imposto de forma arbitrária. Estou indicando ao **PT** e à Coligação “*O Povo Feliz de Novo*” a substituição da minha candidatura pela do companheiro **Fernando Haddad**, que até este momento desempenhou com extrema lealdade a posição de candidato a vice-presidente.

Fernando Haddad, ministro da Educação em meu governo, foi responsável por uma das mais importantes transformações em nosso país. Juntos, abrimos as portas da Universidade para quase 4 milhões de alunos de escolas públicas, negros, indígenas, filhos de trabalhadores que nunca tiveram antes esta oportunidade. Juntos criamos o **Prouni**, o novo **Fies**, as cotas, o **Fundeb**, o **Enem**, o **Plano Nacional de Educação**, o **Pronatec** e fizemos quatro vezes mais escolas técnicas do que fizeram antes em cem anos. Criamos o futuro.

Haddad é o coordenador do nosso Plano de Governo para tirar o país da crise, recebendo contribuições de milhares de pessoas e discutindo cada ponto comigo. Ele será meu representante nessa batalha para retomarmos o rumo do desenvolvimento e da justiça social.

Se querem calar nossa voz e derrotar nosso projeto para o País, estão muito enganados. Nós continuamos vivos, no coração e na memória do povo. E o nosso nome agora é Haddad.

Ao lado dele, como candidata a vice-presidente, teremos a companheira **Manuela D'Ávila**, confirmando nossa aliança

in testa in tutti i sondaggi. Forse non sarei stato arrestato se avessi rinunciato alla mia candidatura. Ma io non cambierei mai la mia dignità per la mia libertà, per l'impegno che ho con il popolo brasiliano.

Sono stato artificialmente incluso nella legge della Fedina penale pulita per essere arbitrariamente fatto fuori dalla competizione elettorale, ma non lascerò che facciano di questo un pretesto per imprigionare il futuro del Brasile.

È di fronte a queste circostanze che devo prendere una decisione entro il periodo di tempo che è stato imposto in modo arbitrario. Sto indicando al PT e alla Coalizione “*Il popolo felice di Nuovo*” la sostituzione della mia candidatura con il compagno **Fernando Haddad**, che fino ad ora ha disimpegnato con estrema lealtà la posizione di candidato a vice presidente.

Fernando Haddad, Ministro della Pubblica Istruzione nel mio governo, è stato responsabile di una delle più importanti trasformazioni nel nostro paese. Insieme, abbiamo aperto le porte dell'Università a quasi 4 milioni di studenti delle scuole pubbliche, negri, indios, figli di lavoratori che non hanno mai avuto prima questa opportunità. Insieme abbiamo creato il **Prouni**, il nuovo **FIES**, le quote, il **FUNDEB**, l'**Enem**, il **Piano Educativo Nazionale**, il **Pronatec** e creammo quattro volte più scuole tecniche di quante ne sonostate create prima in cento anni. Abbiamo creato il futuro.

Haddad è il coordinatore del nostro Piano di Governo per portare il paese fuori dalla crisi, con il contributo di migliaia di persone e discutendo ogni punto con me. Egli sarà il mio rappresentante in questa battaglia per riprendere il corso dello sviluppo e della giustizia sociale.

Se vogliono mettere a tacere la nostra voce e sconfiggere il nostro progetto per il paese, si sbagliano molto. Siamo ancora vivi, nel cuore e nella memoria della gente. E il nostro nome è ora Haddad.

Accanto a lui, come candidato alla vicepresidenza, avremo la compagna **Manuela D'Ávila**, confermando la nostra storica alleanza

histórica com o **PCdoB** e que também conta com outras forças, como o PROS, setores do PSB, lideranças de outros partidos e, principalmente, com os movimentos sociais, trabalhadores da cidade e do campo, expoentes das forças democráticas e populares.

A nossa lealdade, minha, do Haddad e da Manuela, é com o povo em primeiro lugar. É com os sonhos de quem quer viver outra vez num país em que todos tenham comida na mesa, em que haja emprego, salário digno e proteção da lei para quem trabalha; em que as crianças tenham escola e os jovens tenham futuro; em que as famílias possam comprar o carro, a casa e continuar sonhando e realizando cada vez mais. Um país em que todos tenham oportunidades e ninguém tenha privilégios.

Eu sei que um dia a verdadeira Justiça será feita e será reconhecida minha inocência. E nesse dia eu estarei junto com o Haddad para fazer o governo do povo e da esperança. Nós todos estaremos lá, juntos, para fazer o Brasil feliz de novo.

Quero agradecer a solidariedade dos que me enviam mensagens e cartas, fazem orações e atos públicos pela minha liberdade, que protestam no mundo inteiro contra a perseguição e pela democracia, e especialmente aos que me acompanham diariamente na vigília em frente ao lugar onde estou.

Um homem pode ser injustamente preso, mas as suas ideias, não. Nenhum opressor pode ser maior que o povo. Por isso, nossas ideias vão chegar a todo mundo pela voz do povo, mais alta e mais forte que as mentiras da Globo.

Por isso, quero pedir, de coração, a todos que votariam em mim, que votem no companheiro Fernando Haddad para Presidente da República. E peço que votem nos nossos candidatos a governador, deputado e senador para construirmos um país mais democrático, com soberania, sem a privatização das empresas públicas, com mais justiça social, mais educação, cultura, ciência e tecnologia, com mais segurança, moradia e saúde, com mais emprego, salário

com il **PCdoB** e che ha anche altre forze, come PROS, settori del PSB, leader di altri partiti, e specialmente con movimenti sociali, lavoratori di città e di campagna, esponenti di forze democratiche e popolari.

La nostra lealtà, la mia, di Haddad e Manuela, è in primo luogo con il popolo. E' con i sogni di chi vuole vivere di nuovo in un paese dove ognuno abbia cibo sul tavolo, dove ci sia occupazione, salari decenti e protezione della legge per chi lavora; dove i bambini abbiano una scuola e i giovani un futuro; le famiglie possano acquistare l'auto, la casa e continuare a sognare e realizzare sempre di più. Un paese in cui tutti abbiano opportunità e nessuno abbia privilegi.

So che un giorno verrà fatta la vera giustizia e la mia innocenza sarà riconosciuta. E quel giorno sarò insieme ad Haddad per fare il governo del popolo e della speranza. Noi saremo tutti lì insieme per fare il Brasile felice di nuovo.

Voglio ringraziare la solidarietà di coloro che mi inviano messaggi e lettere, fanno preghiere e manifestazioni pubbliche per la mia libertà, che protestano in tutto il mondo contro la persecuzione e per la democrazia, e soprattutto a coloro che mi accompagnano ogni giorno alla veglia di fronte al luogo in cui mi trovo.

Un uomo può essere ingiustamente imprigionato, ma le sue idee, no. Nessun oppressore può essere più grande del popolo. Pertanto, le nostre idee raggiungeranno tutti con la voce della gente, più alta e più forte delle menzogne della Globo.

Quindi, voglio chiedere, di cuore, a tutti quelli che voterebbero per me, di votare per il compagno Fernando Haddad a Presidente della Repubblica. E vi chiedo di votare nei nostri candidati a governatore, deputato e senatore per costruire un paese più democratico, con sovranità, senza la privatizzazione delle imprese pubbliche, con più giustizia sociale, più istruzione, cultura, scienza e tecnologia, con più sicurezza, abitazioni e salute, con più occupazione, salari degni e riforma agraria.

digno e reforma agrária.

Nós já somos milhões de Lulas e, de hoje em diante,
Fernando Haddad será Lula para milhões de brasileiros.

Até breve, meus amigos e minhas amigas. Até a vitória!
Um abraço do companheiro de sempre,

Luiz Inácio Lula da Silva



Siamo già milioni di Lula e d'ora in poi Fernando Haddad sarà
Lula per milioni di brasiliani.

A presto, miei amici e mie amiche. Fino alla vittoria!
Un abbraccio dal compagno di sempre,

Luiz Inácio Lula da Silva



